

1º DOMINGO NO ADVENTO

30 DE NOVEMBRO DE 2025

SALMO 122

1 SUGESTÃO DE TEMA

“O Rei que vem, que veio e, que virá trazendo justiça, por isso, como povo de Deus hoje, rumo à Jerusalém Celeste, com alegria, iremos peregrinar”.

2 TEXTOS PARA O DIA

2.1 Isaías 2.1-5

O texto descreve como nos últimos dias o monte do templo do SENHOR será estabelecido, como as nações afluirão ao templo do Deus de Jacó e serão por ele ensinadas o caminho de Deus, a fim de que andem nele.

Olhando para o NT, vemos em Jesus o cumprimento desta profecia, ele inaugurou “os tempos do fim”, que culminará na sua segunda vinda.

2.2 Romanos 13.11-14

No texto da epístola o apóstolo Paulo chama seus ouvintes a viver a partir daquilo que são em Cristo: filhos amados de Deus.

Diante da proximidade da salvação plenamente cumprida na segunda vinda de Cristo, há a necessidade de procurar com tanto mais diligência viver esta vida recebida de Cristo, revestindo-se do Senhor Jesus, deixando as obras das trevas e revestindo-se das armas da luz.

2.3 Mateus 21.1-11

O texto do Evangelho conforme Mateus nos traz registrada a chamada “entrada triunfal de Jesus em Jerusalém”.

Temos aqui o Messias, o Rei prometido a Israel. “A ação de Jesus é uma declaração pública de que ele é o justo Messias dravídico, pois a profecia diz *Eis que o seu Rei vem até você*.”

2.4 Salmo 122

O salmo 122 é um salmo de romagem entoado quando os peregrinos faziam suas peregrinações às grandes festas em Jerusalém.

Retrata a alegria do peregrino em ir à casa do Senhor, em poder cultuar a Deus, em estar junto dos irmãos e orar pela paz no meio de seu povo.

Este salmo aponta para a nossa alegria realizada em Cristo, no Deus que se encarnou, que veio até nós, para onde aflui o seu povo para adorar ao Senhor, para receber o perdão, para pedir paz, para descansar na certeza de sua presença e promessas que se estendem à eternidade.

v.1: Alegrei-me quando me disseram: “Vamos à Casa do Senhor.”

Para muitos israelitas esperava-se cerca de um ano para este momento, o momento em que um amigo o lembrava, convidava para ir à casa do Senhor. Momento de alegria. Alegria do peregrino em cultuar a Deus (cantar, ouvir a Palavra, sacrifícios, dízimos e ofertas, rever amigos, parentes, confraternizar...).

v.2-4: Pararam os nossos pés junto às suas portas, ó Jerusalém! Jerusalém, você que está construída como uma cidade bem sólida, para onde sobem as tribos, as tribos do SENHOR, como convém a Israel, para renderem graças ao nome do SENHOR.

A alegria que se sentia na expectativa deste momento, agora se cumpre. O peregrino diante de Jerusalém, capital do Reino, onde está o trono de Davi, local para onde todas as tribos de Israel peregrinam, se juntam como um só povo, como povo do SENHOR, povo com o qual o SENHOR tem uma aliança.

v.5: Lá estão os tronos de justiça, os tronos da casa de Davi.

É daqui que o rei Davi faz justiça. Julga as causas dos oprimidos. De onde decide entre o certo e o errado.

Em Jerusalém também encontramos a tipologia dos ofícios de Cristo, aqui, mencionado o ofício real que aponta para Cristo como o Rei, como veremos abaixo nas aplicações para hoje, bem como, no texto do Evangelho.

v.6,7: Orem pela paz de Jerusalém! Que sejam prósperos aqueles que a amam. Reine paz em seu meio e prosperidade nos seus palácios.

O peregrino pede para que o povo ore pela paz de Jerusalém e em seu meio. Em contextos de guerras, de ataques de outros povos, o peregrino pede para que orem pela paz a fim de poderem fazerem suas peregrinações, cultuarem a Deus, trazerem suas ofertas, realizarem os sacrifícios, ganharem o seu pão de cada dia, para que haja paz entre os irmãos, entre seu povo.

v.8,9: Por amor dos meus irmãos e amigos, eu peço: “Haja paz em você!” Por amor da Casa do SENHOR, nosso Deus, buscarei o seu bem.

Ele ora pedindo paz! Ele atentando para Jerusalém, tudo o que envolve seus significados para o povo, por amor a casa do SENHOR, ele toma a decisão de buscar o seu bem: orar pela cidade, pedir orações pela cidade, proteger, defender das guerras, contribuir, peregrinar para lá.

3 LENDO O SALMO DE FORMA CRISTOCÊNTRICA

a. A vinda de Jesus em carne acontece cerca de 800 anos depois que este salmo foi escrito. E, a partir disto, encontramos alguns textos que colocam luz sobre o salmo e nos faz lê-lo de forma cristocêntrica.

b. “Porque todas as promessas de Deus **têm nele o sim**” 2 Co 1.20.

c. “Portanto que ninguém julgue vocês por causa de comida e bebida, ou dia de festa, ou lua nova, ou sábados, porque tudo isso **tem sido sombra das coisas que haviam de vir, porém o corpo é de Cristo**” Cl 2.16-17.

d. “- Mulher, acredite no que digo: **vem a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém vocês adorarão o Pai.** [...] Mas vem a hora, e já chegou, em que **os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade.** Porque são esses que o Pai procura para seus adoradores. Deus é Espírito, e é necessário que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade” Jo 4.21, 23-24.

e. Jesus respondeu: “Destruam este santuário, e em três dias eu o levantarei. [...] Ele, porém, **se referia ao santuário do seu corpo**” Jo 2.19, 21.

f. “Vocês não sabem **que são santuário (nãos- parte mais íntima do santuário, o santo dos santos) de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês?**” 1 Co 3.16.

g. “Chegando-se a ele, a pedra que vive, rejeitada, sim, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa, também vocês, como pedras que vivem, **são edificados casa espiritual para serem sacerdócio santo, a fim de oferecerem sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por meio de Jesus Cristo.**” 1 Pe 2.4-5.

h. Em números havia a nuvem que enchia o tabernáculo, a presença de Deus. Agora, na transfiguração do Senhor: “Falava ele ainda, quando uma nuvem luminosa os envolveu, e eis, vindo da nuvem, uma voz que dizia: ‘Este é o meu Filho amado, em quem me agrado, escutem o que ele diz!’” Mt 17.5.

4 ALGUMAS CONCLUSÕES

A partir disto, concluímos que todos os eventos, cerimônias, tradições, símbolos, instituições do AT, sacrifícios, sacerdotes, tabernáculo-templo, Jerusalém, velas, altares... são sombra das realidades que aconteceram, se cumpriram em Cristo.

Assim:

- Deus veio, o Messias prometido veio à nós, aquele que se assenta no trono de Davi;

- Adoramos a Deus por meio de Jesus Cristo em qualquer lugar;

- Cristo é o Rei prometido, aquele por meio do qual a justiça de Deus é feita;

- A Igreja é o povo de Deus hoje;

- Igreja é composta de pecadores, mas pecadores que diariamente querem viver uma vida de arrependimento. Pecadores perdoados;

- O momento em que o povo de Deus se reúne na presença do SENHOR, em torno da Palavra, da Ceia, do Batismo, da absolvição de pecados é o momento em que o povo de Deus faz sua “peregrinação” ao templo do Senhor, não como uma construção de pedras, madeiras e tijolos, mas como corpo vivo de nosso Senhor Jesus, o Cristo, reunido em sua presença;

- Alegria em podermos, durante a peregrinação neste mundo, não apenas vislumbramos a chegada na Jerusalém Celeste, mas já termos a certeza da presença do Senhor em nossa jornada;

- Temos acesso ao Rei do Universo e podemos orar pela paz, podemos orar pelo pão de cada dia, pela vinda de seu reino;

- Assim como o peregrino tomou a decisão de buscar o bem de Jerusalém, nós, sabendo do cumprimento da vinda do Messias, tanto mais alegria temos para buscar o bem do povo de Deus, proclamar que o Rei prometido veio e virá.

5 O QUE EU PREGARIA?

Eu abordaria a questão de que, com a promessa e cumprimento da vinda do Messias trazendo justiça, nós agora, em Cristo, como igreja, tornados templo do Senhor, peregrinamos rumo à Jerusalém celeste com a alegria de termos livre acesso à presença do Senhor, com a alegria de podermos como seu povo nos reunirmos como templo para sermos por ele ensinados, para orarmos, para buscarmos o bem uns dos outros, para sabermos que não estamos sozinhos nesta peregrinação, pois o Senhor e muitos irmãos estão conosco até que o Rei que vem, que veio, que virá, nos complete a alegria de que em frente aos portões da Jerusalém celeste possamos estar.

Rev. Jonata Riechel Weege

Camaquã, RS